

RESUMO

Este estudo tem como foco de análise o Livro Didático do projeto **História Sociedade e Cidadania** partindo do esquecimento da tortura acometida pelos os militares na qual, material didático não se encontra destacado. Quando se é analisado o Livro Didático, é necessário entendê-lo a partir de suas estruturas, sejam elas narrativas, como também conjunturais, pois toda narrativa traz um significado e um significante e autores sociais e políticos como também coadjuvantes e esquecimentos. Nesta pesquisa a necessidade de colocar em debate a História Cultural e o conceito de *esquecimento* utilizado por RICOEUR (2014) é de extrema necessidade para se analisarmos como as narrativas sobre a Ditadura Militar (1964-1985), se proliferam na contemporaneidade na sua legitimação de ações antidemocracias e o constante ataque as instituições e o seu completo desmerecimento. Quando colocamos em questionamento o material didático utilizado pelo o professor como os estudantes, localizamos como o esquecimento pode se apresentar num primeiro momento algo leviano, mas se não for compreendido para que outros autores se apresentam se torna uma arma para a legitimidade de toda a barbárie acometida nesse momento histórico do país. Analisar esse jogo de interesses e percebê-los como o livro didático os apresenta, é entender os limites e as potencialidades do livro didático como uma importante ferramenta na atuação do professor como também produto social político e histórico que necessita ser estudado e compreendido. 1964, entra no imaginário do brasileiro repleto de dúvidas e questionamentos sobre esse período da história nacional, aonde as disputas narrativas se proliferam no jogo político e social. Entre todas as violências acometidas entre o governo a *tortura*, é a principal marca de atuação dos militares, se encontra bastante viva e presente aonde o livro **Brasil Nunca Mais** apresenta toda a barbárie como a total desumanização de um ser humano para outro. Toda a história carrega em seu cerne a sua sensibilidade, e quando mais distanciamos do objeto que se encontra questionado e analisado outras narrativas surgem colocando outros sujeitos e experiências políticas e sociais, a História como campo científico tem a sua responsabilidade de questionar as narrativas pautados no método científico para só assim conseguir produzir uma cientificidade histórica. Tendo como principais autores CHARTIER Roger (2012), SALLES, André (2011) e RICOEUR Paul (2014).

Palavras Chaves: Livro Didático, Tortura, Ditadura Militar, Esquecimento